

Projeto Esplanada Sustentável (PES) - Novo Ciclo



O Projeto Esplanada Sustentável (PES), implantado na AGU em 2012, tem por objetivo promover a sustentabilidade ambiental, econômica e social na Administração Pública Federal; melhorar a qualidade do gasto público pela eliminação do desperdício e pela melhoria contínua da gestão dos processos; incentivar a implementação e ações de eficiência energética nas edificações públicas; estimular ações para o consumo racional dos recursos naturais e bens públicos; garantir a gestão integrada de resíduos pós-consumo, inclusive a destinação ambientalmente correta, bem como melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho.



As ações empreendidas no ano de 2013, com a implantação do PES na AGU em nível nacional propiciaram a economia de R\$ 2,6 milhões de reais. Foram adotadas diversas ações de racionalização do consumo das despesas de água e esgoto, energia elétrica, telecomunicações e material de consumo. Essa economia possibilitou o investimento em ações para melhor adequação das instalações da AGU.

Em 2014, o PES entra no seu terceiro ciclo. Faça a sua parte, continue adotando ações para que juntos possamos viver em um mundo mais ecologicamente responsável!

Instrução Normativa SLTI—Eficiência Energética



Foi publicada no Diário Oficial da União de 05 de junho de 2014, a Instrução Normativa nº 2, de 4 de junho de 2014, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI).

O normativo dispõe sobre regras para a aquisição ou locação de máquinas e aparelhos consumidores de energia pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, e uso da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) nos projetos e respectivas edificações públicas federais novas ou que recebam retrofit.

A SLTI disponibilizará no Portal Eletrônico de Contratações Públicas do Governo Federal—Comprasnet informações para a inclusão no objeto do processo licitatório sobre a aquisição de máquinas e aparelhos energeticamente eficientes e a etiquetagem de edificações públicas federais novas e que recebam retrofit.

II Encontro de Gestão de Custos do Setor Público: *Objetos de Custos e Relatos de Experiências.*



Ocorrido em junho, o II Encontro de Gestão de Custos do Setor Público teve como objetivo fortalecer a temática de custos como ferramenta de gestão, demonstrar os mecanismos para detalhamento dos custos no Órgãos Setoriais, bem como apresentar experiências na utilização de informação de custos no âmbito do Governo Federal.

O evento como público alvo integrantes dos Órgãos Setoriais, Gestores Públicos, Membros de Comitês de Análise e Avaliação das Informações de Custos e demais servidores de órgãos e entidades

públicas.

Foi realizado pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN / Secretaria de Orçamento Federal - SOF / Fundação Getúlio Vargas – FGV no Auditório do Edifício dos Órgãos Centrais em Brasília-DF. A AGU apresentou no Painel II a experiência na Implantação e Uso de Informações de Custos no órgão, demonstrando como vem ocorrendo a apuração dos custos de manutenção das unidades descentralizadas em todo o país.

Espaço AGU Mais Vida

Hepatites Virais



Grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, a hepatite é a inflamação do fígado. Pode ser causada por vírus, uso de alguns remédios, álcool e outras drogas, além de doenças autoimunes, metabólicas e genéticas. São doenças silenciosas que nem sempre apresentam sintomas, mas quando aparecem podem ser cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjoo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras.

No Brasil, as hepatites virais mais comuns são as causadas pelos vírus A, B e C. Existem, ainda, os vírus D e E, esse último mais frequente na África e na Ásia. Milhões de pessoas no Brasil são portadoras dos vírus B ou C e **não sabem**. Elas correm o risco de as doenças evoluírem (tornarem-se crônicas) e causarem danos mais graves ao fígado como cirrose e câncer. Por isso, é importante ir ao médico regularmente e fazer os exames de rotina que detectam a hepatite.

Para saber se há a necessidade de realizar exames que detectem as hepatites observe se você já se expôs a algumas dessas situações:

- Contágio fecal-oral: condições precárias de saneamento básico e água, de higiene pessoal e dos alimentos (vírus A e E);
- Transmissão sanguínea: praticou relação sexual desprotegido, compartilhou seringas, agulhas, lâminas de barbear, alicates de unha e outros objetos que furam ou cortam (vírus B,C e D);
- Transmissão sanguínea: da mãe para o filho durante a gravidez, o parto e a amamentação (vírus B,C e D)